

PROJETO TRIÂNGULO MINEIRO: MAPEAMENTO DA BACIA DO PARANÁ NO ESTADO DE MINAS GERAIS, FOLHAS ICÉM E FRUTAL

Klock, C. F.¹; Novo, T.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: O Projeto Triângulo Mineiro visa a composição de mapas geológicos detalhados e a contribuição ao conhecimento geológico da Bacia do Paraná no Estado de Minas Gerais. O mapeamento poderá ser usado como base de dados em futuros estudos hidrogeológicos, devido à crescente demanda por áreas irrigadas na região, e em estudos paleontológicos, na catalogação de espécies e estudo paleo-biogeográfico da região. As Folhas Icém e Frutal localizam-se no oeste do estado, junto à divisa com o Estado de São Paulo. O mapeamento das folhas foi executado em escala 1:100.000 pela equipe do Projeto Triângulo Mineiro (convênio CODEMIG – UFMG). Plenamente inseridas na Bacia do Paraná, as unidades aflorantes nesta região são os basaltos da Formação Serra Geral, de idade eocretácea, e as rochas sedimentares neocretáceas da Formação Vale do Rio do Peixe, parte do Grupo Bauru, que estão depositadas em contato discordante na base. Completando o quadro estratigráfico das folhas estão depósitos cenozóicos aluvionares e de terraço. Os basaltos Fm. Serra Geral são reconhecidos em dois litotipos: o primeiro, mais abundante, maciço de coloração cinza escura a esverdeado e textura fanerítica fina intersetal; o segundo, rico em amígdalas verdes preenchidas por clorofeíta/celadonita, envoltas por matriz de coloração cinza a verde escura e textura fanerítica fina intersetal. O solo que se desenvolve a partir deste litotipo é argilo-siltoso com alguma contribuição de areia fina. A Fm. Vale do Rio do Peixe apresenta espessura na ordem de 60 a 90 metros. A base da formação é marcada por um pacote centimétrico de brecha monomítica, com clastos de granulometria seixo e de composição basáltica, envoltos por matriz argilo-arenosa de composição quartzosa e lítica. Em direção ao topo a granulometria dos clastos diminui até gradar para arenito com seixos esparsos de granulometria areia média-grossa. Os depósitos aluvionares e de terraço marcam retrabalhamento sedimentar recente, ocorrendo preferencialmente às margens do Rio Grande e da Represa de Marimbondo. Como esperado para uma bacia sedimentar intracratônica, as camadas rochosas encontram-se horizontalizadas. O acamamento é raramente encontrado devido à escassez de afloramentos na região. Duas famílias principais de fraturas foram descritas, podendo estas representar estágios do rifteamento da Bacia do Paraná. Nenhuma das folhas descritas têm extrações ativas e/ou inativas de recursos minerais cadastradas.

PALAVRAS-CHAVE: Triângulo Mineiro, Bacia do Paraná.